

# Atendimento social é a meta

Nas creches domiciliares e nos subprojetos do SIDECOM são levantados os problemas comuns



Na orientação pedagógica e na integração família-comunidade, o maior trabalho do serviço social

O programa de creches domiciliares faz parte dos Serviços Integrados de Atendimento ao Pré-Escolar Carente e foi implantado na Ceilândia em setembro de 1979. Atualmente, dentro de uma atividade planejada são atendidas 180 crianças, com o desempenho de 64 mães crecheiras e 105 mães de origem. As mães crecheiras e as crianças participam de uma reunião semanal com técnicos da Fundação do Serviço Social, no CIAM Sul de Ceilândia e Escola Classe do Setor O, quando recebem orientação do médico nutrólogo.

Recebem, ainda, orientação pedagógica através do pessoal da Organização Mundial de Educação ao Pré-Escolar, sendo que durante as reuniões diz José Carlos Dias, da SSP - as crianças ficam em recreação com as auxiliares de campo, no próprio local e por sua vez, as visitadoras e auxiliares de campo efetuam uma média de quatro visitas mensais a cada creche.

Hoje, o programa de creches domiciliares se estende a praticamente todo o Distrito Federal, com ênfase natural nas cidades-satélites e em Planaltina o projeto observa um bom desenvolvimento, achando o presidente da Associação Comercial e Industrial daquela cidade, Pedro Mendes "que a experiência da Secretaria dos Serviços Sociais, é bastante válida.

## SIDECOM

Informa José Carlos Dias, que a SSS, por intermédio do projeto SIDECOM - Serviços Integrados de Desenvolvimento Comunitário, implantado no ano passado vem mobilizando a população da Ceilândia para um trabalho de integração comunitária. Na Ceilândia, o SIDECOM está sendo executado mediante os subprojetos Organização e Capacitação de Grupos de Representantes, Organização e Capacitação de Grupos Comunitários, Guarda-Mirim, Grupos de donas-de-casa e Vazão do Lixo Doméstico.

No que se refere aos grupos

de representantes, o trabalho dos técnicos da Fundação do Serviço Social é no sentido de organizar e capacitar esses representantes para que atuem em atividades comunitárias. Desse modo, eles próprios se tornam aptos a proceder o levantamento dos problemas comuns que serão levados posteriormente ao Centro de Desenvolvimento Social da Fundação do Serviço Social. A partir daí, é dado encaminhamento desses problemas aos órgãos específicos para as soluções. O CDS já trabalha com 189 representantes de conjuntos.

Atendendo à política de melhorar as condições de habitabilidade dos conjuntos residenciais, os grupos de representantes estão atuando nas quadras ENM 1, 2, 17 e 18. Além dessas, também são atendidas as quadras 4, 20 e 22, o que equivale a mais de cem conjuntos em fase de operacionalidade.

## LIXO DOMÉSTICO

Mais de mil lixeiras para uso doméstico já foram distribuídas a moradores de Ceilândia pelo subprojeto de Vazão do Lixo Doméstico. Incluído no SIDECOM, o trabalho é divulgado pelos grupos de representantes. Na dinâmica da campanha que já alcança a 18 conjuntos das quadras QNM 1, 2, 17, 18, 20 e 22, houve a participação das escolas e da equipe do PACE (Pedagogia Audiovisual de Comunicação Educativa), da Fundação Educacional, além dos representantes e dos técnicos da Fundação do Serviço Social e a Secretaria de Serviços Públicos também participa do projeto com o Serviço de Limpeza Urbana.

## ARTESANATO

As lixeiras são produzidas na Ceilândia pelo artesão Inácio Antônio Dantas, auxiliado pela família. Inácio utiliza como matéria-prima, pneus usados, o que, além de conferir grande durabilidade ao artigo, permite que os recursos monetários aplicados no projeto sirvam igualmente como fonte de renda aplicáveis à própria comunidade.